



D E S A P E G O



01 NADA

02 VENTO VEM

03 VOCÊ

04 VONTADE

05 SOLIDÃO

DANILO VIDOTTI
POTIGUARA MENEZES
MAURÍCIO BIAZZI
LEANDRO PACCAGNELLA

PIANO E VOZ
GUITARRA
BAIXO
BATERIA

SIDMAR VIEIRA FLUGELHORN
*part. especial na faixa você

GRAVADO, MIXADO E MASTERIZADO

ADONIAS SOUZA JR
ESTÚDIO ARSIS // SÃO PAULO

DANILO VIDOTTI

EP DESAPEGO

PARA SABER
+ SOBRE
SHOWS,
VIAGENS
E MÚSICA

DANILOVIDOTTI.COM.BR

01 NADA DANILO VIDOTTI

Nada
Simplesmente nada
Do que for falar vai dizer
porque sou tão assim.

Tenho
Hoje menos tempo
Cada dia menos para ser pra todos
o que eu não quis.

Tudo tem passado tão veloz meu amor
Ontem mesmo já não sei o que passou
no som do mar, nas estrelas, no seu coração
Que faz o meu bater viver.

Nada,
Simplesmente nada
É mais importante que aquilo que te faz feliz
Sonho, sempre a contravento
Desafiando o tempo a razão o porque, pra sorrir.

Já não temos tanto tempo meu amor
Hoje mesmo já sonhei com que passou
Ficou pra trás, na história do que eu sou.

02 VENTO VEM DANILO VIDOTTI

Vento vem, me trazer a luz
que já não posso mais ver no céu,
e no olhar que fez nascer o som,
que faz sonhar.

Vento vem me trazer

Vento vem me trazer o som lá do mar
Que daqui não se vê, a cor azul, não se vê,
e o ressoar das ondas que traz

Ventos de esquecer.

Vento, vento traz
Vento, vento faz
Vento, vento traz

03 VOCÊ DANILO VIDOTTI

Seguir sem receio
A ilusão e sem medo
Voar sem ver o chão
Sem ter noção viver

O teu pensamento
Tua canção meu momento
Olhar você e ver
o amor, a dor

Você

05 SOLIDÃO DANILO VIDOTTI

Solidão já é hora
de velar sincero o silêncio a dor
a falta do que sobra

Solidão sim agora
Encontrar o verso que perdeu
a rima o som a hora

Se ficar mais um tempo
Vai dizer sim ou não
Pra livrar este apego
Não
Pra limpar o coração

04 VONTADE DANILO VIDOTTI

Quando se apagou a luz
que sempre encheu o teu olhar
Qual o momento que tudo mudou

Quem te disse que te trouxe a dureza
conformidade e tristeza
A falta o medo
A pausa o vácuo
O hiato o escuro

Inércia imóvel, irremediável, incurável
Destino traçado

A dor que traz o medo
A flor que não se abre
A espera do momento adia
e esquece que o urgente é viver

Quando o sol se pôr só lembre
de esquecer o que passou
E com as estrelas esquece o amanhã

Será hoje sempre o nosso,
sempre o dia, do presente real
Do riso, do alento
Do primeiro passo
Do laço profundo
De ser o sonho
de saber que apenas somos vivos
pro amor que nos faz juntos

A flor que já se abre
O tempo de encontrar a chama
que faz mas belo o viver.

Quando se apagou a luz?